Algoritmo Dijskra

Felipe Affonso Feliphe Nogueira

Edsger Wybe Dijkstra

* Matemático e Cientista da Computação

* Em 1972 recebeu o Premio ACM Turing (atual Nobel)



Simplicidade é um pré requisito para a confiança.

11 de maio 1930 / 2 de Agosto 2002

Edsger Wybe Dijkstra

Algoritmo de Dijsktra

- Cálculo de custo mínimo entre vértices de um grafo;
- Utilização de grafos orientados ou não;
- Aplicação em áreas de transportes e redes de computadores;

Informações essenciais na estrutura do algoritmo

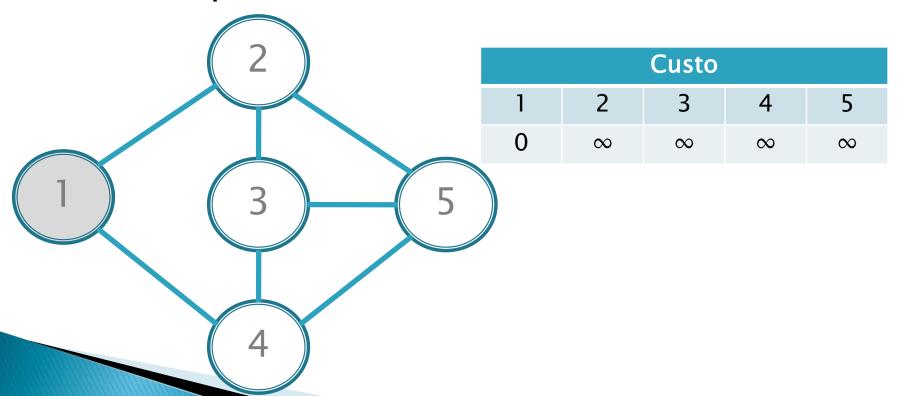
- Um flag determinando se o caminho mais curto do vértice fonte até um vértice qualquer é conhecido;
- O comprimento do caminho mais curto do vértice fonte ao vértice destino. Ao ser iniciado o algoritmo, todos os comprimentos dos vértices do grafo possuem um valor desconhecido que é alterado durante a execução do algoritmo;
- O antecessor do vértice destino no caminho mais curto do vértice fonte a seu destino, sendo que ao início o antecessor de um vértice destino não é conhecido.

Primeiro teste:

Definir o vértice principal (Origem):

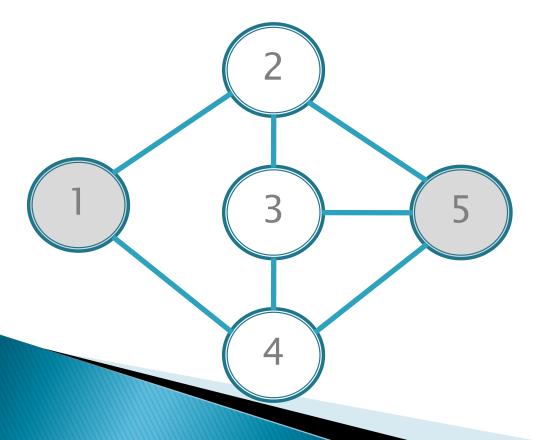
//Escolhemos o 1;

Atribuir a cada nó, um peso provisório. Igualamos a zero o nosso vértice inicial, e infinito para todos os outros vértices.

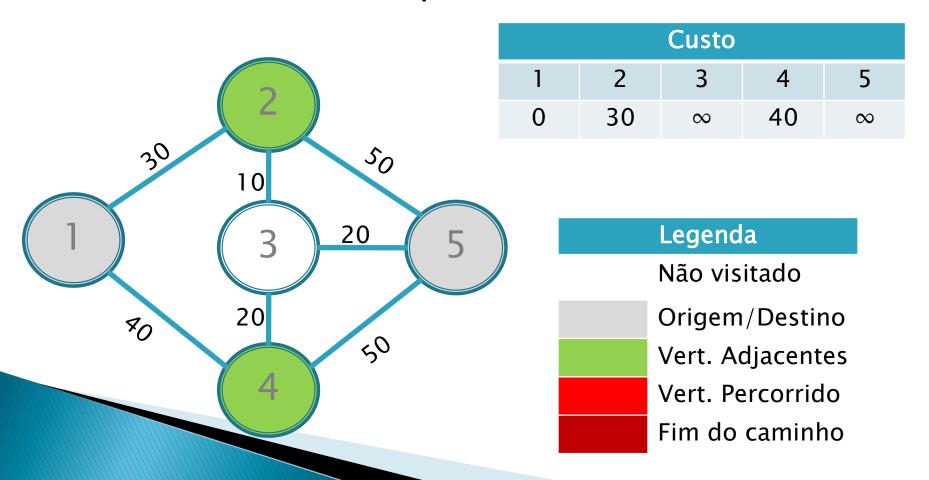


Definir o vértice final (Destino):

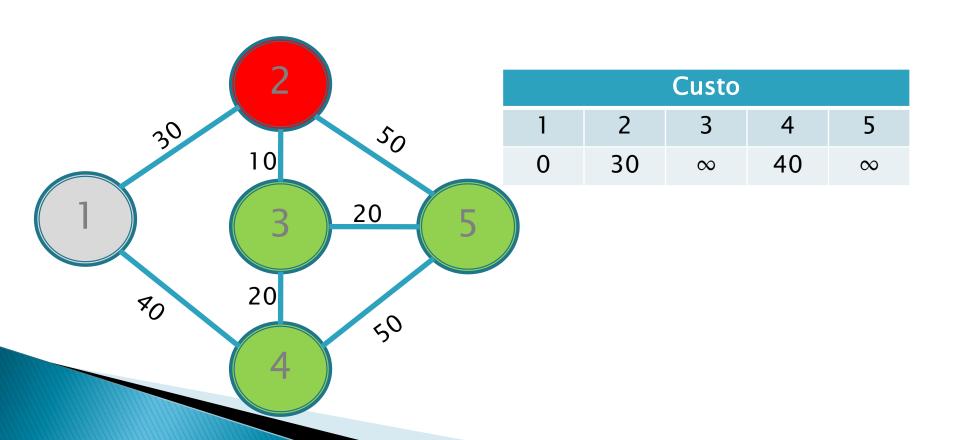
//Escolhemos o 5;



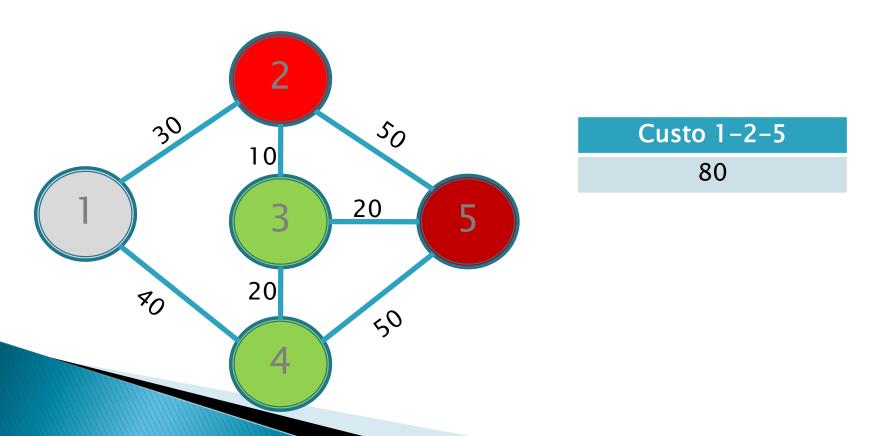
Encontramos os vértices adjacentes à origem e adicionamos seu peso no vetor:



Visitamos o vértice com menor custo:

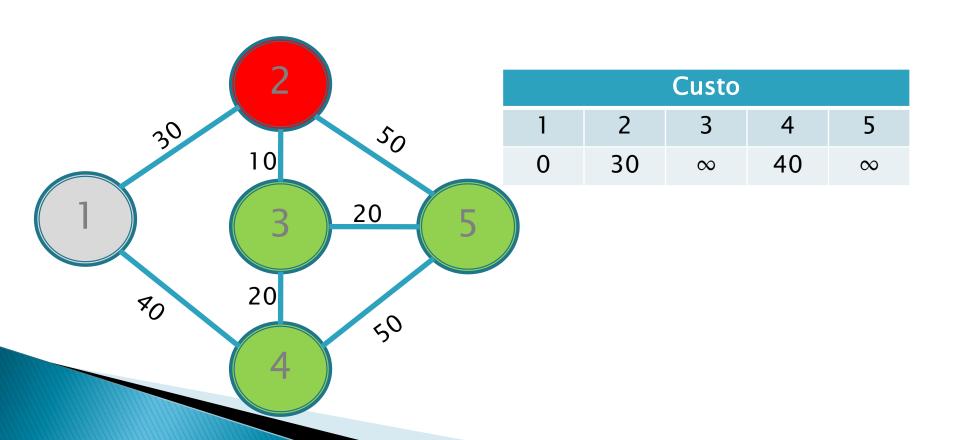


Verificamos se conseguimos chegar no destino e qual o custo total.

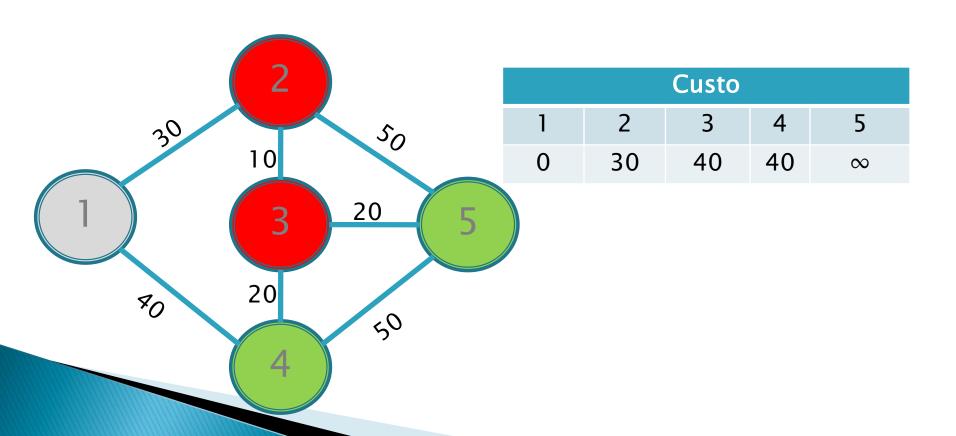


Segundo teste:

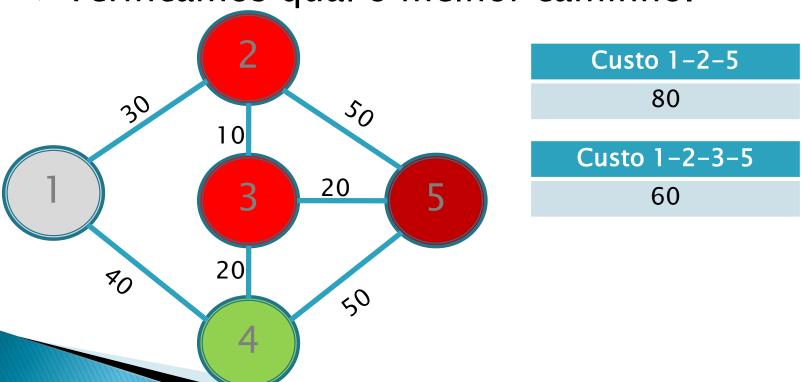
Verifica se existem vértices adjacentes não visitados:



- Escolhemos o vértice não visitado.
- Adicionamos o seu custo

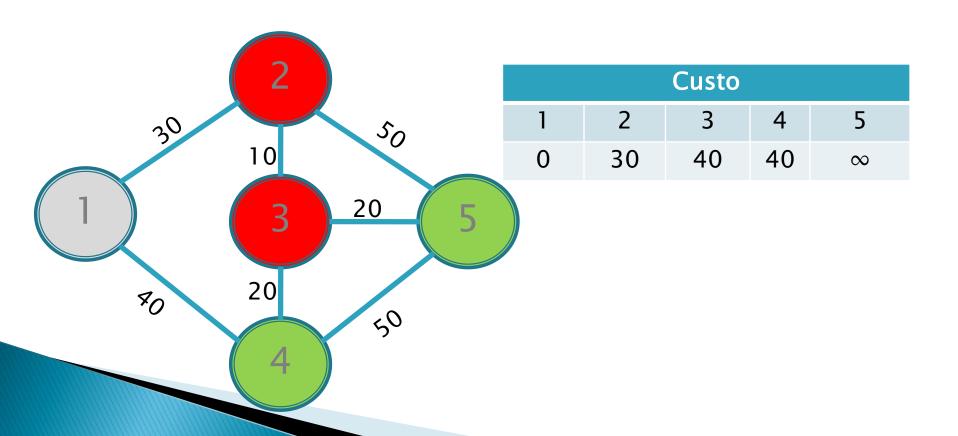


- Encontramos o nosso destino.
- Calculamos o custo.
- Verificamos qual o melhor caminho.

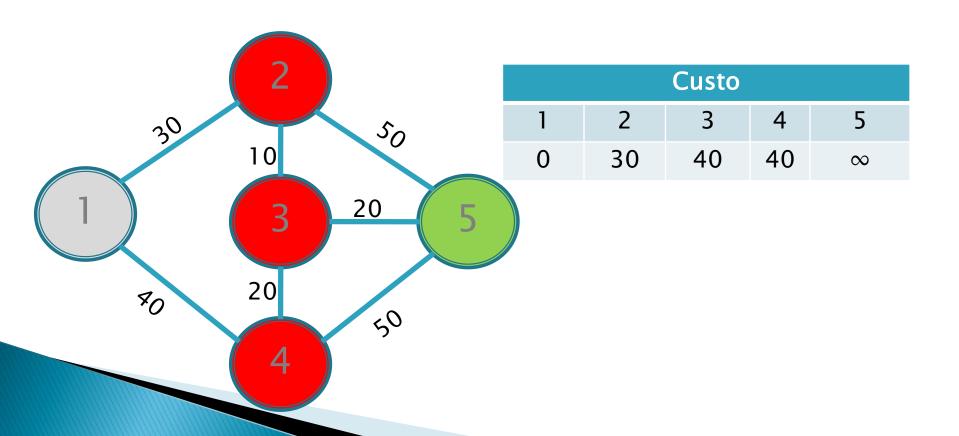


Terceiro Teste:

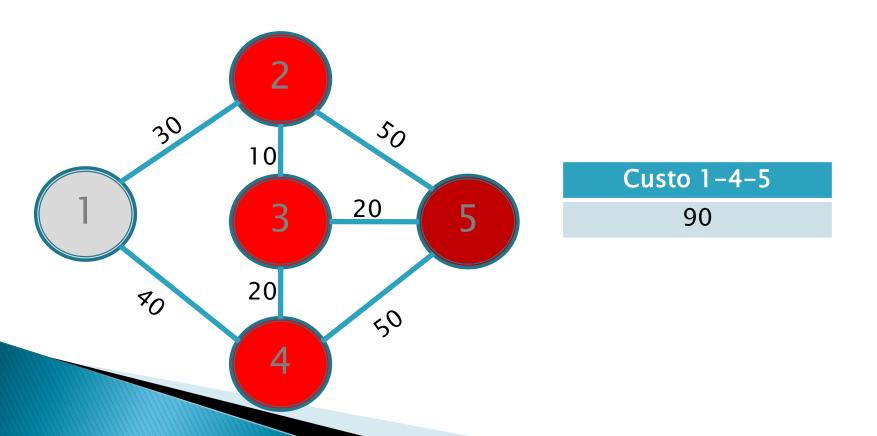
Verificamos se ainda existem vértices adjacentes não visitados.



Escolhemos esse vértice que ainda não foi visitado.

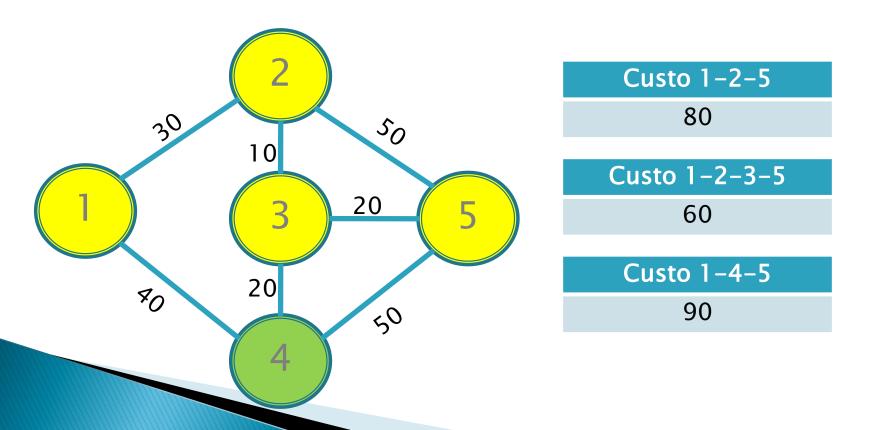


Calculamos o custo total.



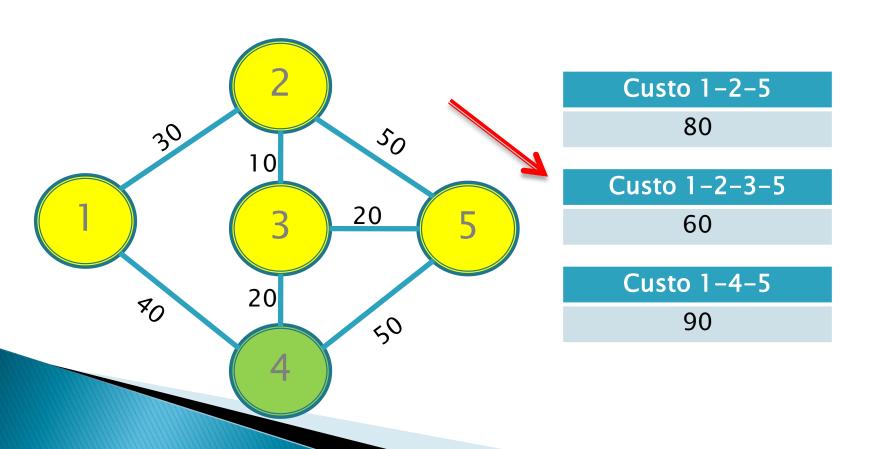
Os três casos dos exemplos:

▶ O melhor caminho foi escolhido: 1-2-3-5



Os três casos dos exemplos:

▶ O melhor caminho foi escolhido: 1-2-3-5



Utilizaremos a biblioteca stdio.h para as funções de scanf e printf

Código:

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

Delimitamos o nosso infinito como 999

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
 int u, count, i, flag[10], min, j;
 for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
 }
 count=2;
 while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
 count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

Chamada da função dijskra.
Passamos como parâmetro a
quantidade de vertices, o nosso
vertice origem, a matriz de custo
e o vizinhos a esse vertice

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

Declaramos as variáveis utilizadas nessa função.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
 for(i=1;i<=vertices;i++)</pre>
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

U: Gravar o indice de quando encontramos o menor caminho. É sempre reutilizada.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
 count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

Count: para definir quando o termino da busca pelo menor caminho. Ela será utilizada no nosso While.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
 int u, count, i, flag[10], min, j;
 for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
 }
 count=2;
 while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

i: contador para o for.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

Flag: vetor que indica se um determinado vétice ja foi percorrido ou não.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
 count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

Min: uma distância inicial minima. Funciona como se fosse o nosso infinito. Todas as ditâncias deverão ser menores que essa varável.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
 count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

J: Pode ser utlizada caso seja necessário imprimir a matriz de custo. Nessa apresentação essa variável não foi utilizada.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

For que percorrer todos os vertices e os marca como não vizitados.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
 count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

Preenche o vetor de vizinhos adjacentes adicionando o valor da matriz de custos na linha especificada como nosso vertice de origem.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
 count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

Após essas rotinas, o nosso contador passa a valer dois.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
count=2;
while(count<=vertices) {
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

While que irá percorrer todos os vértices buscando o menor caminho. Enquanto o contador for menor ou igual ao numero de vértices ele irá buscar o menor caminho.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
 count=2;
while(count<=vertices){
  min=99; -
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

No começo da nossa repetição nós colocamos a variável min como 99, para que todas as disntâncias verificas abaixo sejam menor que ela.

Note que o nosso infinito valhe 999, e o min 99.

999 indica que os vértices não são adjacentes.

Menores que 99 indica que existe uma disntância entre estes vértices.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
 int u, count, i, flag[10], min, j;
 for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
 }
 count=2;
 while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)</pre>
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
}
```

Percorre todos os vertices.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
 count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){-
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

Verifica se os vétices são adjacentes e se esse vértice ainda não foi visitado. Flag[i] -> verifica se é verdadeiro (1) !flag[i] -> verifica a negação da variável (0)

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

Se este vértice passar pelas condições acima, a distância minima será a ditância ate esse vértice.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
 int u, count, i, flag[10], min, j;
 for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
 }
 count=2;
 while(count <= vertices) {
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
}
```

A variável U receberá esse vértice.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

O Vértice escolhido anteriormente como menor é marcado como visitado.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
count=2;
while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

Aumentamos o valor do nosso contador.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
 int u, count, i, flag[10], min, j;
 for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
 }
 count=2;
 while(count<=vertices){
  min=99;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
        }
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

Percorremos todos os vértices novamente...

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
 count=2;
while(count<=vertices){
  min=99:
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

Verificamos se a distancia ate esse vértice com o menor caminho + o custo para chegar nesse vértice é menor do que a distância ate os vizinhos adjacentes e se ele não foi visitado.

Note que essa verificação é feita com todos os vértices utilizando a variável U como referência.

```
#include "stdio.h"
#define infinito 999
void dij(int vertices, int origem, int custo[10][10], int vizinhos[]){
int u, count, i, flag[10], min, j;
 for(i=1;i<=vertices;i++){
     flag[i]=0;
     vizinhos[i]=custo[origem][i];
}
 count=2;
while(count<=vertices){
  min=99:
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if(vizinhos[i]<min && !flag[i]){
                min=vizinhos[i];
                u=i;
  flag[u]=1;
  count++;
  for(i=1;i<=vertices;i++)
        if((vizinhos[u]+custo[u][i]<vizinhos[i]) && !flag[i])
                vizinhos[i]=vizinhos[u]+custo[u][i];
```

Se o vértice i for aprovado nas condições acima, o nosso vetor de vizinhos irá receber a distância até o vertice U + custo ate o vértice U. Esse valor é incrementado até o final do for.

Dessa forma conseguimos obter a menor distancia partindo de um ponto até todos os outros vértices.

```
int main(){
 int vertices, origem, i, j, custo[10][10], dist[10], destino;
printf("\n Digite o numero de vertices:");
 scanf("%d", &vertices);
 printf("\n Digite o custo da matriz:\n");
 for(i=1;i<=vertices;i++)
        for(j=1;j<=vertices;j++){</pre>
            if(i!=j){
                printf("Vertice %d a %d: ",i,j);
                scanf("%d", &custo[i][j]);
                if(custo[i][j]==0)
                         custo[i][j]=infinito;
            } else
                custo[i][j] = infinito;
  }
 printf("\n Digite a origem:");
 scanf("%d", &origem);
 printf("\n Digite o destino:");
 scanf("%d", &destino);
 dij(vertices, origem, custo, dist);
 printf("\n Menor caminho:\n");
                printf("%d->%d,cost=%d\n",origem,destino,dist[destino]);
}
```

```
int main(){
 int vertices, origem, i, j, custo[10][10], dist[10], destino;
 printf("\n Digite o numero de vertices:");
 scanf("%d", &vertices);
 printf("\n Digite o custo da matriz:\n");
 for(i=1;i<=vertices;i++)
        for(j=1;j<=vertices;j++){</pre>
            if(i!=j){
                printf("Vertice %d a %d: ",i,j);
                scanf("%d", &custo[i][j]);
                if(custo[i][j]==0)
                         custo[i][j]=infinito;
            } else
                custo[i][j] = infinito;
  }
 printf("\n Digite a origem:");
 scanf("%d", &origem);
 printf("\n Digite o destino:");
 scanf("%d", &destino);
 dij(vertices, origem, custo, dist);
 printf("\n Menor caminho:\n");
                printf("%d->%d,cost=%d\n",origem,destino,dist[destino]);
}
```

Declaração das variáveis que usaremos no nosso código

```
int main(){
int vertices, origem, i, j, custo[10][10], dist[10], destino;
printf("\n Digite o numero de vertices:");
 scanf("%d", &vertices);
printf("\n Digite o custo da matriz:\n");
 for(i=1;i<=vertices;i++)
        for(j=1;j<=vertices;j++){</pre>
            if(i!=j){
                printf("Vertice %d a %d: ",i,j);
                scanf("%d", &custo[i][j]);
                if(custo[i][j]==0)
                         custo[i][j]=infinito;
            } else
                custo[i][j] = infinito;
 }
 printf("\n Digite a origem:");
 scanf("%d", &origem);
printf("\n Digite o destino:");
 scanf("%d", &destino);
dij(vertices, origem, custo, dist);
printf("\n Menor caminho:\n");
                printf("%d->%d,cost=%d\n",origem,destino,dist[destino]);
}
```

Leitura da quantidade de vértices do nosso grafo.

```
int main(){
int vertices, origem, i, j, custo[10][10], dist[10], destino;
printf("\n Digite o numero de vertices:");
 scanf("%d", &vertices);
printf("\n Digite o custo da matriz:\n");
for(i=1;i<=vertices;i++)
        for(j=1;j<=vertices;j++){
            if(i!=j){
                printf("Vertice %d a %d: ",i,j);
                scanf("%d", &custo[i][j]);
                if(custo[i][j]==0)
                        custo[i][j]=infinito;
            } else
                custo[i][j] = infinito;
 }
 printf("\n Digite a origem:");
 scanf("%d", &origem);
printf("\n Digite o destino:");
 scanf("%d", &destino);
dij(vertices, origem, custo, dist);
printf("\n Menor caminho:\n");
                printf("%d->%d,cost=%d\n",origem,destino,dist[destino]);
}
```

For para ler o o peso das arestas.

```
int main(){
 int vertices, origem, i, j, custo[10][10], dist[10], destino;
 printf("\n Digite o numero de vertices:");
 scanf("%d", &vertices);
 printf("\n Digite o custo da matriz:\n");
 for(i=1;i<=vertices;i++)
        for(j=1;j<=vertices;j++){</pre>
            if(i!=j){
                printf("Vertice %d a %d: ",i,j);
                scanf("%d", &custo[i][j]);
                if(custo[i][j]==0)
                         custo[i][j]=infinito;
            } else
                custo[i][j] = infinito;
  }
 printf("\n Digite a origem:");
 scanf("%d", &origem);
 printf("\n Digite o destino:");
 scanf("%d", &destino);
 dij(vertices, origem, custo, dist);
 printf("\n Menor caminho:\n");
                printf("%d->%d,cost=%d\n",origem,destino,dist[destino]);
}
```

é necessário ler o peso da aresta.

```
int main(){
 int vertices, origem, i, j, custo[10][10], dist[10], destino;
 printf("\n Digite o numero de vertices:");
 scanf("%d", &vertices);
 printf("\n Digite o custo da matriz:\n");
 for(i=1;i<=vertices;i++)
        for(j=1;j<=vertices;j++){</pre>
            if(i!=j){
                printf("Vertice %d a %d: ",i,j);
                scanf("%d", &custo[i][j]); -
                if(custo[i][j]==0)
                         custo[i][j]=infinito;
            } else
                custo[i][j] = infinito;
  }
 printf("\n Digite a origem:");
 scanf("%d", &origem);
 printf("\n Digite o destino:");
 scanf("%d", &destino);
 dij(vertices, origem, custo, dist);
 printf("\n Menor caminho:\n");
                printf("%d->%d,cost=%d\n",origem,destino,dist[destino]);
}
```

Leitura das arestas.

```
int main(){
 int vertices, origem, i, j, custo[10][10], dist[10], destino;
 printf("\n Digite o numero de vertices:");
 scanf("%d", &vertices);
 printf("\n Digite o custo da matriz:\n");
 for(i=1;i<=vertices;i++)
        for(j=1;j<=vertices;j++){</pre>
            if(i!=j){
                printf("Vertice %d a %d: ",i,j);
                scanf("%d", &custo[i][j]);
                if(custo[i][j]==0) -
                         custo[i][j]=infinito;
            } else
                custo[i][j] = infinito;
  }
 printf("\n Digite a origem:");
 scanf("%d", &origem);
 printf("\n Digite o destino:");
 scanf("%d", &destino);
 dij(vertices, origem, custo, dist);
 printf("\n Menor caminho:\n");
                printf("%d->%d,cost=%d\n",origem,destino,dist[destino]);
}
```

Se o custo for zero, não existe ligação entre as arestas, dessa forma o custo adicionado será infinito (999)

```
int main(){
 int vertices, origem, i, j, custo[10][10], dist[10], destino;
 printf("\n Digite o numero de vertices:");
 scanf("%d", &vertices);
 printf("\n Digite o custo da matriz:\n");
 for(i=1;i<=vertices;i++)
        for(j=1;j<=vertices;j++){</pre>
            if(i!=j){
                printf("Vertice %d a %d: ",i,j);
                scanf("%d", &custo[i][j]);
                if(custo[i][j]==0)
                         custo[i][j]=infinito;
            } else
                custo[i][j] = infinito; =
  }
 printf("\n Digite a origem:");
 scanf("%d", &origem);
 printf("\n Digite o destino:");
 scanf("%d", &destino);
 dij(vertices, origem, custo, dist);
 printf("\n Menor caminho:\n");
                printf("%d->%d,cost=%d\n",origem,destino,dist[destino]);
}
```

Se for a matriz principal, o custo também será infinito.

```
int main(){
 int vertices, origem, i, j, custo[10][10], dist[10], destino;
 printf("\n Digite o numero de vertices:");
 scanf("%d", &vertices);
 printf("\n Digite o custo da matriz:\n");
 for(i=1;i<=vertices;i++)
        for(j=1;j<=vertices;j++){</pre>
            if(i!=j){
                printf("Vertice %d a %d: ",i,j);
                scanf("%d", &custo[i][j]);
                if(custo[i][j]==0)
                         custo[i][i]=infinito;
            } else
                custo[i][j] = infinito;
  }
 printf("\n Digite a origem:");
 scanf("%d", &origem);
 printf("\n Digite o destino:");
 scanf("%d", &destino);
 dij(vertices, origem, custo, dist);
 printf("\n Menor caminho:\n");
                printf("%d->%d,cost=%d\n",origem,destino,dist[destino]);
```

}

Leitura do vértice de origem para calcularmos a distancia até os demais vértices.

```
int main(){
 int vertices, origem, i, j, custo[10][10], dist[10], destino;
 printf("\n Digite o numero de vertices:");
 scanf("%d", &vertices);
 printf("\n Digite o custo da matriz:\n");
 for(i=1;i<=vertices;i++)
        for(j=1;j<=vertices;j++){</pre>
            if(i!=j){
                printf("Vertice %d a %d: ",i,j);
                scanf("%d", &custo[i][j]);
                if(custo[i][j]==0)
                         custo[i][j]=infinito;
            } else
                custo[i][j] = infinito;
  }
                                                                      Leitura do vértice de destino.
 printf("\n Digite a origem:");
 scanf("%d", &origem);
 printf("\n Digite o destino:");
 scanf("%d", &destino);
 dij(vertices, origem, custo, dist);
 printf("\n Menor caminho:\n");
                printf("%d->%d,cost=%d\n",origem,destino,dist[destino]);
}
```

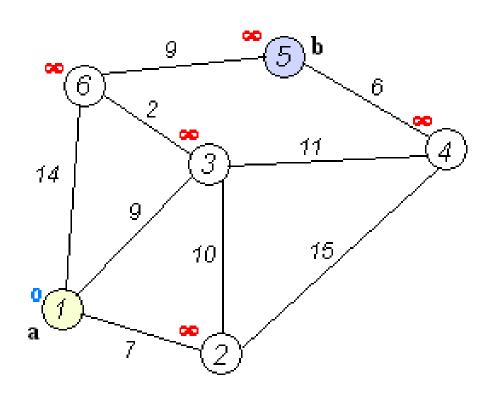
```
int main(){
int vertices, origem, i, j, custo[10][10], dist[10], destino;
printf("\n Digite o numero de vertices:");
 scanf("%d", &vertices);
printf("\n Digite o custo da matriz:\n");
 for(i=1;i<=vertices;i++)
        for(j=1;j<=vertices;j++){</pre>
            if(i!=j){
                printf("Vertice %d a %d: ",i,j);
                scanf("%d", &custo[i][j]);
                if(custo[i][j]==0)
                         custo[i][j]=infinito;
            } else
                custo[i][j] = infinito;
 }
 printf("\n Digite a origem:");
 scanf("%d", &origem);
printf("\n Digite o destino:");
 scanf("%d", &destino);
dij(vertices, origem, custo, dist);
printf("\n Menor caminho:\n");
                printf("%d->%d,cost=%d\n",origem,destino,dist[destino]);
}
```

Chamamos a função passando q auntidade de vértices, nosso vértice de origem, nossa matriz de custos e a matriz de distancias.

```
int main(){
 int vertices, origem, i, j, custo[10][10], dist[10], destino;
 printf("\n Digite o numero de vertices:");
 scanf("%d", &vertices);
 printf("\n Digite o custo da matriz:\n");
 for(i=1;i<=vertices;i++)
        for(j=1;j<=vertices;j++){</pre>
            if(i!=j){
                printf("Vertice %d a %d: ",i,j);
                scanf("%d", &custo[i][j]);
                if(custo[i][j]==0)
                         custo[i][j]=infinito;
            } else
                custo[i][j] = infinito;
  }
 printf("\n Digite a origem:");
 scanf("%d", &origem);
 printf("\n Digite o destino:");
 scanf("%d", &destino);
 dij(vertices, origem, custo, dist);
 printf("\n Menor caminho:\n");
                printf("%d->%d,cost=%d\n",origem,destino,dist[destino]);
}
```

Exibimos o vertice de origem, o vértice de destino e o vetor de distancias na posição do vertice de destino.

Aplicando Dijsktra em um Grafo



Desvantagens

- Não funciona para grafos com ciclos com pesos negativos;
- Complexidade Total: O((n+m)log n).

Conclusão

 O algoritmo de Dijsktra busca o menor caminho partindo de um determinado vértice até os outros vértices do grafo.